

132

**INFLUÊNCIA DOS MEIOS DE ARMAZENAGEM SOBRE A DUREZA DE ESMALTE E DENTINA.**

*Caciano M. Colombelli, Douglas L. Rosa, Ulisses B. Campregher, Susana W. Samuel* (Departamento de Odontologia Conservadora - Faculdade de Odontologia - UFRGS).

Dentes humanos têm sido usados em ensaios laboratoriais para uma previsão do desempenho clínico de materiais odontológicos. Diferentes tempos e soluções de armazenagem, antes da realização de ensaios “*in vitro*”, têm sido utilizados mas nenhuma norma está estabelecida para estas variáveis. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a influência de diferentes soluções de armazenagem sobre a microdureza Knoop. As soluções utilizadas foram: soro fisiológico, água destilada, formol 10% e timol 0,5%. Os dentes foram armazenados nas soluções por um período de 45 a 60 dias, dispostos da seguinte maneira: 10 dentes foram armazenados em soro fisiológico, 13 em água destilada, 7 em formol 10% e 7 em timol 0,5%. O grupo controle foi composto por 10 dentes terceiros molares recém-extraídos que não foram armazenados em nenhum tipo de solução. As amostras dentárias foram seccionadas no sentido méso-distal e incluídas em cilindros de PVC, com resina acrílica quimicamente ativada. Os ensaios de dureza foram feitos no N.U. Research Microscope com a aplicação de uma carga de 100g, por 15 segundos. Foram feitas três mensurações em esmalte e três em dentina. A média de dureza do esmalte e dentina foram: grupo controle 186,62 e 53,58; água destilada 190,82 e 47,70; soro fisiológico 193,06 e 47,36; formol 10% 185,47 e 56,34; timol 0,5% 203,72 e 55,73, respectivamente. Os resultados foram submetidos à análise estatística através da Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey (5%). A armazenagem em água destilada, soro fisiológico, formol 10% e timol 0,5% por 45 a 60 dias não interfere significativamente na dureza do esmalte quando comparado com o grupo controle. A armazenagem em água destilada e soro fisiológico por 45 a 60 dias reduziu significativamente ( $p=0,03$  e  $p=0,016$  respectivamente) a dureza da dentina quando comparada com o grupo controle. (CNPq/PIBIC/UFRGS).